



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

LAGES · CAV
CENTRO DE CIÊNCIAS
AGROVETERINÁRIAS

MICROPROPAGAÇÃO DE PLANTAS MATRIZES DE MORANGUEIRO CV. ALPINA10 SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CITOCININA

Julia Emanueli Rau¹, Ana Kele dos Santos Delfino¹, Francine Regianini Nerbass¹, Aike Anneliese Kretzschmar¹, Leo Rufato¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) / juliaerau88@gmail.com

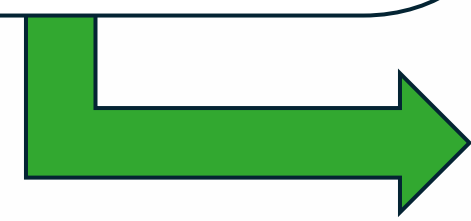
INTRODUÇÃO

Programas de melhoramento genético



Cultivares adaptados ao cultivo
no Brasil

Alpina10



UDESC + CREA-OFA-FRF
MAPA (Nº 53163)

Sucesso no mercado



Potencial de propagação
Protocolos específicos



Comparar concentrações de citocinina
6-Benzilaminopurina (BAP) na
micropropagação de plantas matrizes
de morangueiro 'Alpina10'

METODOLOGIA

Biofábrica de Plantas, Universidade do
Estado de Santa Catarina (UDESC),
Lages/SC



6-Benzilaminopurina (BAP)
0,0; 0,1; 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 e 1,0 mg L⁻¹
Delineamento experimental
inteiramente casualizado

MS (Murashige & Skoog, 1962)

25 g L⁻¹ de sacarose, 6 g L⁻¹ de ágar, 0,01 mg
L⁻¹ de ácido indol-3-butírico (AIB) e pH 5,8



5 subcultivos com intervalo de 30 dias
Número de explantes, número de folhas
e raízes, altura dos explantes (cm),
comprimento da raiz (cm) e diâmetro de
calos (mm)

Análise de variância (ANOVA)
Scott-Knott (p<0,05)
Software SISVAR



RESULTADOS

Tabela 1 – Número explantes, comprimento de explantes e número de folhas de explantes de morangueiro 'Alpina10' multiplicados *in vitro* com diferentes concentrações de BAP.

Dose (mg L ⁻¹)	Número de explantes	Comprimento dos explantes (cm)	Número de folhas
0,0	2,5 C	3,30 D	11,33 A
0,1	175,25 B	7,44 A	7,26 B
0,2	303 A	8,23 A	7,32 B
0,4	440 A	6,53 B	6,07 C
0,6	607 A	5,12 C	5,82 C
0,8	371,5 A	6,52 B	5,57 C
1,0	340,25 A	6,20 B	6,22 C

*Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. Fonte: Elaborado pela autora (2025)

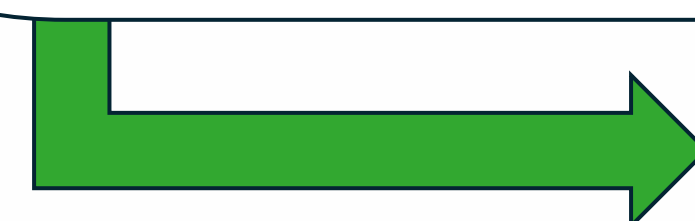
Tabela 2 – Número de raízes, comprimento de raiz e diâmetro de calos de explantes de morangueiro 'Alpina10' multiplicados *in vitro* com diferentes concentrações de BAP.

Dose (mg L ⁻¹)	Número de raízes	Comprimento da raiz (cm)	Diâmetro de calos (mm)
0,0	9,00 C	4,10 C	2,38 B
0,1	14,26 A	9,08 B	2,86 B
0,2	12,72 B	11,49 A	2,96 B
0,4	12,27 B	11,08 A	2,81 B
0,6	16,40 A	13,02 A	3,83 A
0,8	9,87 C	5,76 C	3,21 B
1,0	12,30 B	11,54 A	3,97 A

*Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. Fonte: Elaborado pela autora (2025)

CONCLUSÃO

0,2 mg L⁻¹ de BAP



Equilíbrio entre multiplicação e desenvolvimento vegetativo e menor calogênese

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de financiamento 001

www.enfrute.com

PROMOÇÃO



APOIO

